

# Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência  
e Saberes Multidisciplinares

## Música e educação ambiental com a “Turminha do CEPSUL”: produção de paródias para a conservação marinha

Nicolay Faria Viana<sup>1</sup>; [0000-0002-0041-6714](tel:0000-0002-0041-6714)  
 Vagner Meira Cotrim<sup>2</sup>; [0000-0002-9829-0629](tel:0000-0002-9829-0629)  
 Mariana da Rocha Silva<sup>3</sup>; [0000-0002-4203-508X](tel:0000-0002-4203-508X)  
 Eloisa Pinto Vizuite<sup>4</sup>; [0000-0002-2034-5968](tel:0000-0002-2034-5968)

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, RJ.

2 – Rede Municipal de Ensino de Barretos, SP.

3 – FURG campus Carreiros, RS.

4 – ICMBio/CEPSUL, Itajaí, SC.

[nicolyfviana@gmail.com](mailto:nicolyfviana@gmail.com)

**Resumo:** A educação ambiental é um direito de todos, sendo assim, meios que enriqueçam sua prática devem ser bem-vindos. A produção de material pedagógico, seja impresso ou em audiovisual, desempenha papel importante para a realização de atividades em ambientes formais e não formais buscando proximidade da relação entre o homem e a natureza. O presente artigo tem como objetivo mostrar as músicas educativas produzidas sobre os personagens da “Turminha do CEPSUL” durante o período de voluntariado no ICMBio/CEPSUL a serem usadas em atividades de educação ambiental pelo centro de pesquisa. Após a seleção de dois voluntários, o trabalho online foi realizado no período de novembro de 2021 a janeiro de 2022 envolvendo a apresentação da “Turminha”, a troca de ideias e experiências quanto à arte e educação ambiental, informações sobre os animais e a criação das paródias com autonomia e a criatividade dos participantes. Cada paródia produzida era divulgada no grupo online, contendo a letra, a gravação e o *link* de acesso ao instrumental no Youtube. Ao final, foram produzidas seis paródias a serem usadas como material didático para trabalhos de EA com a “Turminha do CEPSUL”: Educação (tubarão); Octília (polvo); Cara-Parça (caranguejo) e Barbichão (bagre). As paródias produzidas reforçam o tema de conservação da biodiversidade do litoral, a apresentação de espécies e também, a importância destes animais nos ambientes onde vivem. Apesar do cancelamento da atividade *in situ* proposta devido a COVID-19, estas canções poderão ser usadas em ações de EA pelo Cepsul em breve. Em suma, pode-se afirmar que as paródias musicais são um importante instrumento de educação ambiental, proporcionando a replicação de um conteúdo de forma alegre, lúdica e descontraída.

**Palavras-chave:** Arte. Meio ambiente. Educação. Material didático. Litoral brasileiro.

# Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência  
e Saberes Multidisciplinares

## INTRODUÇÃO

A música, segundo Weigsding & Barbosa (2015), exerce um papel importante na vida das pessoas, trabalhando em suas emoções, comportamentos, saúde e memorização. Araújo *et al.* (2020) discursam que a variedade de

letras, ritmos, sons e lugares, pode ser um veículo facilitador para a compreensão de mundo, podendo transformar e ampliar os horizontes e as formas do olhar de cada indivíduo, permitindo uma maior valorização do ambiente e sua conservação.

Torna-se, assim, ferramenta essencial na prática de educação ambiental (EA).

A educação ambiental (EA), conforme a Conferência Intergovernamental de Tbilisi de 1977, é um processo que envolve valores, conceitos e atitudes que buscam “entender e apreciar as inter-relações entre os seres humanos, suas culturas e seus meios biofísicos” (Figurelli & Porto, 2008) e assim, promover mudanças que possibilitem uma melhora da qualidade de vida na Terra.

Segundo IBAMA (1997), “cada vez mais são utilizados os meios de comunicação social para sensibilizar a população” na prática de EA. Então, usar a paródia musical pode estreitar ainda mais a relação do homem com a natureza, trazendo novas noções de meio ambiente e voltar os ouvidos à atenção para questões ambientais importantes. Trabalhar com arte na EA pode ser um caminho para os espaços formais e também, não-formais, como os litorais, espaço alvo do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Marinha do Sudeste e Sul (CEPSUL).

Criado em 1984, o CEPSUL, vinculado ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), é localizado em Itajaí/SC e tem o objetivo de:

realizar pesquisas científicas e ações de manejo para conservação e recuperação de espécies ameaçadas e de monitoramento da biodiversidade do bioma marinho costeiro no Mar do Sul brasileiro (...), por meio de estudos e monitoramento para conservação e uso sustentável da sua biodiversidade (ICMBIO, 2015).

O CEPSUL apresenta uma equipe que desenvolve atividades de EA. Também faz parte do Programa de Voluntariado do ICMBio e, eventualmente, abre vagas de voluntariado para atividades de comunicação e EA. Como parte destas ações, em 2021, o CEPSUL criou a “Turminha do CEPSUL” composta por quatro personagens,

# Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência  
e Saberes Multidisciplinares



cujos nomes foram escolhidos com a colaboração dos seguidores das redes sociais do Centro: Edu-Cação (tubarão); Octília (polvo); Cara-Parça (caranguejo) e Barbichão (bagre).

Desta forma, o presente artigo tem como objetivo mostrar as músicas educativas produzidas sobre os personagens da “Turminha do CEPSUL” durante o período de voluntariado no ICMBio/CEPSUL a serem usadas em atividades de educação ambiental pelo centro de pesquisa.

## MÉTODOS

### Programa de Voluntariado ICMBio/CEPSUL

Após a seleção de dois voluntários: Nicololy Faria Viana, do Rio de Janeiro, e Vagner Meira Cotrim, de São Paulo; através da Plataforma de Voluntariado do ICMBio em novembro de 2021, o voluntariado foi realizado no período de novembro de 2021 a janeiro de 2022 de forma *online* devido à distância dos voluntários.

O início da atividade foi marcado por uma reunião *online* coordenada pela Analista Ambiental do CEPSUL, Eloisa P. Vizuete, orientadora do voluntariado, com o objetivo de apresentar o Centro, os voluntários, a “Turminha” e a ação educativa que seria realizada em janeiro de 2022 no Rio Grande do Sul para um público infantil, possibilitando o uso das canções a serem produzidas. Na reunião houve troca de ideias e experiências quanto à arte e educação ambiental e assim, no final, foram distribuídos os personagens da Turminha a cada participante, dando-lhes autonomia para usar a criatividade.

Ao longo do período, os participantes se comunicaram por meio do grupo oficial online, trocando ideias e informações científicas para as canções. O design dos personagens e a arte para os *banners* (Figuras 1,2,3,4 e 6) foram desenvolvidos por Mariana da Rocha Silva (estudante de Artes Visuais da FURG e voluntária do CEPSUL em Rio Grande/RS) por meio do projeto de extensão “CEPSUL Comunica e Educa” (2020-2021). Segundo relato oficial:

a construção visual dos personagens se deu através de referências fotográficas dos animais coletadas pela internet, e a ideia de colocar o uniforme do Centro se deu internamente, como uma forma de representar a

# Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência  
e Saberes Multidisciplinares



missão do CEPsul nas cidades e estados em que atua (SILVA & PIANOVSKI, 2022).

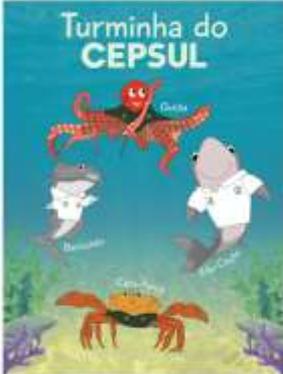
Ao final, cada paródia produzida foi divulgada no grupo, com a letra, a gravação e o *link* de acesso ao instrumental no Youtube.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram produzidas o total de seis paródias a serem usadas como material didático para trabalhos de EA com a “Turminha do CEPsul”.

Para a apresentação da Turminha foi criada a primeira paródia: “Turminha do CEPsul” desenvolvida pelo voluntário Vagner, utilizando-se como instrumental a música “Invocada – Ludmilla” (Figura 1). Tendo como inspiração a diversidade de espécies e cores presentes no mar, o autor optou por uma música carnavalesca que simboliza a diversidade, trazendo alegria na apresentação da turma e reforçando a importância de se conhecer e preservar a biodiversidade marinha.

**Figura 1.** Banner da Turminha Cepsul e letra da canção atribuída a ela.



### Turminha CEPsul

Tô Animado já vou te contar  
O CEPsul fica logo ali  
Tem uma turminha que vai te fazer sorrir

Uma Galera que vive no mar  
E já vou logo te dando uma pista  
Com essa turminha a natureza é mais bonita

Quando na areia a onda quebrar  
O manguezal com a maré se encher  
É que você vai ver essa turminha se mexer

Caranguejo é “Caraparça”  
Tubarão é “Educação”  
“Otilia” é dedicada  
E o Bagre é um paizão!  
(Vamos preservar!)

É preciso ter muito cuidado, ouça o que vou te falar  
Nenhuma sujeira pode existir aqui  
São vertebrados e invertebrados:  
Água e vida de montão  
Com conhecimento também vem conservação

Quando na areia a onda quebrar  
O manguezal com a maré se encher  
É que você vai ver essa turminha se mexer

Caranguejo é “Caraparça”  
Tubarão é “Educação”  
“Otilia” é dedicada  
E o Bagre é um paizão!  
(Vamos preservar!)

Para o personagem Cara-Parça foi criada a paródia “Casa do Caranguejo” tendo como base a música “Caranguejo” do grupo Babado Novo (Figura 2). A ideia, letra e gravação da paródia foi realizada pela voluntária Nicolý. O objetivo da letra é promover a conscientização da população em cuidar deste ambiente para a preservação destes animais e da natureza local. O lixo é uma maiores problemáticas do litoral brasileiro, sendo resultado principal de atividades humanas em ambientes de praias (FARIA, 2022), assim abordar esta temática de uma forma lúdica torna-se essencial na ação de educação ambiental.

# Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência  
e Saberes Multidisciplinares

Figura 2. Banner do personagem Cara-Parça e letra da canção atribuída a ele.



Oi, eu sou o  
**Cara-Parça**

E aí galera! Vocês podem me encontrar no litoral, costelas recheadas e no mingauê! Mas, se liga, a poluição e a destruição do meu habitat são uma grande ameaça! Canto com vocês!

### Casa do Caranguejo

Vem ver o caranguejo  
Aqui no litoral  
Passear na casa com o ermitão  
Para ajeitar

Vou sair com o guaiamu  
Quando o uçá chegar  
Vê sua garra que balança, pra lá e pra cá  
Vê sua garra que balança, pra lá e pra cá

Cuida da casa do caranguejo  
Vamos ajudar  
Cuida da casa do caranguejo  
Vamos preservar  
Cuida da casa do caranguejo  
Pra ele morar  
Cuida da casa do caranguejo  
Pra ela durar

Ô meu parceiro  
Não deixa  
O seu lixo enterrar  
Caranguejo é comilão  
Do lixo vai se engasgar

**Refrão**

Chama-marê na areia  
Espera ele vai tocar  
Pra CaraParça dançar  
Com a Maria-farinha

**Refrão**

Ao longo da canção, também, encontra-se alguns nomes comuns de caranguejos da fauna brasileira: ermitão, guaiamum, uçá, chama-maré e maria-farinha, promovendo a abordagem educativa de “abrir os olhos para a biodiversidade”, segundo o trabalho de Thiemann (2013), conduzindo o ouvinte a conhecer e ter curiosidade sobre estes animais.

Para o personagem Edu-Cação foi criada a paródia denominada “Movimento do Tubarão” tendo como base a música “Apê” do grupo Melim (Figura 3). A escolha da melodia, letra da canção e gravação da paródia também foi realizada pela Nicolý.

Figura 3. Banner do personagem Edu-Cação e letra da canção atribuída a ele.



Oi, eu sou o  
**Edu-Cação**

Você sabia que demoramos anos para nos tornar adultos e fazer nossos filhotes? Podemos viver em locais rasos ou mais profundos.

### Movimento do Tubarão

Papo dez  
Tem predador no mar ali  
Um tubarão esperando pra crescer  
Ai Ai

Aventurar em água rasa  
Ou nadar no fundo para comer

Vou te falar que ele é o topo o ano inteiro  
Regula as cadeias de janeiro a janeiro  
Vou explicar só pra você, só pra você  
Pra entender

Olha só, ô, o movimento do tubarão  
Lá do costão já dá pra vê  
Barbatana chama atenção

Olha só, viu, o movimento do tubarão  
Com EduCação pra perceber  
Ligeira é sua natação

Início

Olha só, ô, o movimento do tubarão  
Na arrebatção já dá pra vê  
Barbatana chama atenção

Olha só, viu...

Ôôô ôôô ôôôôôô (3x)

**Refrão**

O objetivo da letra é promover conhecimento acerca desses animais e também, buscar uma aproximação com o público. Esta melodia litorânea pode trazer uma nova perspectiva sobre este animal, dando os “primeiros passos” de desmistificação para o público infantil. SZPILMAN (2015) reforça que “é preciso explicar qual é o papel dos tubarões no

# Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência  
e Saberes Multidisciplinares

ecossistema marinho e o quanto sua falta influenciará no bem-estar da humanidade”. Desta forma, esta canção pode auxiliar os trabalhos do CEPSUL neste viés.

Para cantar sobre a Octília, a paródia foi criada e gravada pela coordenadora do voluntariado, Eloisa. A paródia foi feita com base na música "Milla" do cantor Netinho. A intenção da letra foi abordar aspectos morfológicos e do ciclo de vida dos polvos, bem como seu *habitat* (Figura 4). O ritmo da música é alegre e proporciona a oportunidade de se fazer brincadeiras e dançar.

**Figura 4.** Banner da personagem Octília e letra da canção atribuída a ela.



### Octília

Octília  
Mais de mil ovinhos pra proteger  
Na toca, num barco, num navio naufragado  
Num pote abandonado  
Nos recifes, no fundo do mar

Desde pequena, pra do perigo escapar  
o corpo camuflando, jato de tinta a jorrar  
Era você no fundo do mar  
No fundo do mar

E tudo começou  
Há um tempo atrás, no fundo do mar  
Inteligente, olhava em volta  
Para nadar, yeah (2x)

Na cabeça estão  
Dois olhos e sifão  
Mente esperta  
Mais de um coração

**Refrão**

E tudo começou  
Há um tempo atrás, no fundo do mar  
Inteligente, olhava em volta  
Para nadar, yeah (2x)

Na cabeça estão...

**Refrão (2x)**

A paródia intitulada “Festa no Mangue” também foi desenvolvida pela Eloisa, com o auxílio da gravação de voz feita pela Nicolý, tendo como base a canção “Festa” de Ivete Sangalo (Figura 5). A ideia desta paródia é mostrar de forma divertida e alegre a riqueza da fauna encontrada nos mangues do Brasil.

**Figura 5.** Letra da paródia “Festa no Mangue”

### Festa no Mangue

<p>Festa no Mangue Pode vir, pode chegar Misturando a fauna inteira Vamos ver no que é que dá</p> <p>Hoje tem festa no Mangue Pode vir, pode chegar No mangue vermelho e branco E também no siriúba</p> <p>Tem bicho de toda cor Tem peixe e jacaré Crustáceos decápodos Moluscos e aves, vão lá!</p>	<p>Pra ver a garra se balançar No tronco, turu esconder Peixe boi de lá mandou chamar Avisou, avisou, avisou, avisou</p> <p>Que vai rolar a festa, vai rolar A fauna do Mangue mandou avisar Que vai rolar a Festa, vai rolar Na flora do Mangue pode se animar</p> <p>Início</p> <p>Refrão</p>
---	---

# Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência  
e Saberes Multidisciplinares



Por fim, a sexta e última paródia foi criada para o personagem Barbichão pelo Vagner usando como base a música infantil “A Barata diz que tem” (Figura 6). Cantigas infantis fazem parte do imaginário popular e esta paródia resgata essa memória afetiva, trazendo informações sobre a espécie atreladas ao lúdico, possibilitando ações de EA que envolvam brincadeiras, coreografias e uma grande roda, simbolizando os diversos ciclos marinhos.

**Figura 6.** Banner do personagem Barbichão e letra da canção atribuída a ele.



Oi, eu sou o  
**Barbichão**

Os coléctos são muito importantes para minha função. Vivemos por muitos anos, temos poucos filhotes que cuidamos por um bom tempo.

### Barbichão

O seu bagre diz que tem  
Muitos filhos pra cuidar  
O bigode ele usa para se orientar

Barbichão Barbichão  
O bagre que é um paizão  
Barbichão Barbichão  
o bagre que é um paizão..

Na água doce ou salgada  
lá no fundo vai nadar  
O seu corpo é de couro  
Para nada penetrar

Refrão

Agora que eu aprendi  
É mais fácil preservar  
O barbichão, sua turminha  
e do oceano vou cuidar...

Barbichão Barbichão  
O bagre que é um paizão  
Barbichão Barbichão  
o bagre que é um paizão..

Devido a pandemia da COVID-19, a atividade educativa que ocorreria em janeiro de 2022 foi cancelada e as músicas não puderam ser usadas. Contudo, a música “Turminha do CEPsul” já foi utilizada em um conteúdo publicado nas redes sociais do CEPsul. Em breve, as canções serão usadas em atividades presenciais com crianças, aproveitando o material produzido.

## CONCLUSÕES

O objetivo do voluntariado do ICMBio/CEPSUL foi atingido e até ultrapassado, produzindo seis paródias com os personagens da “Turminha do CEPsul”. Apesar deste êxito, o uso das paródias com o público infantil pelo Cepsul ainda não ocorreu por conta da pandemia de COVID-19.

Ainda assim, pode-se afirmar que as paródias musicais são um importante instrumento de educação ambiental, proporcionando a replicação de um conteúdo de forma alegre, lúdica e descontraída.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, G. M. de.; ABDO, J. P.; OLIVEIRA, A. K. M. de.; MATIAS, R. A música como



# Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência  
e Saberes Multidisciplinares

instrumento de educação ambiental no contexto da pandemia. **Revbea**, São Paulo, v. 15, n. 4, p. 205-219. 2020

FARIA, C. F. **Mapeamento do índice de contaminação por lixo nas praias da costa brasileira.** 2022. Disponível em:

[https://repositorio.unifesp.br/bitstream/handle/11600/63206/TRABALHO%20DE%20CONCLUS%3%83O%20DE%20CURSO\\_BICT-MAR\\_CAROLINA%20FREITAS%20FARIA\\_134483\\_UNIFESP\\_2022.pdf?sequence=4&isAllowed=y](https://repositorio.unifesp.br/bitstream/handle/11600/63206/TRABALHO%20DE%20CONCLUS%3%83O%20DE%20CURSO_BICT-MAR_CAROLINA%20FREITAS%20FARIA_134483_UNIFESP_2022.pdf?sequence=4&isAllowed=y) . Acessado em: 15 set. 2022.

FIGURELLI, A. H.; PORTO, I. A relação entre turismo e educação ambiental e suas contribuições na luta por um mundo mais justo e preservado. **Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, v. 20, p. 438-451, jan./jun. 2008.

IBAMA. **Educação ambiental: as grandes diretrizes da Conferência de Tbilisi.** Brasília: IBAMA, 1997. 154p.

ICMBIO. 2015. **Portaria nº 16 de 02 de março de 2015.** Diário Oficial [da] União, Brasília, DF, 04 de mar. de 2015.

SILVA, M. da R.; PIANOVSKI, F. **Projeto de Extensão Cepsul Comunica e Educa.** 2022. Disponível em: <https://issuu.com/mcaviquioli/docs/cepsul1> Acessado em: 27 set. 2022.

SZPILMAN, M. **Tubarões: Porque você deve protegê-los (e não temê-los).** 2015. Disponível em: <https://www.amda.org.br/index.php/comunicacao/opiniao/2059-tubaroes-porque-voce-deve-protege-los-e-nao-teme-los>. Acessado em: 15 set. 2022.

THIEMANN, F. T. C. DA S. **Biodiversidade como tema para a educação ambiental: contextos urbanos, sentidos atribuídos e possibilidades na perspectiva de uma educação ambiental crítica.** 2013. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/1797/5129.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acessado em: 15 set. 2022.

WEIGSDING, J. A.; BARBOSA, C. P. A influência da música no comportamento humano. **Arquivos do MUDI**, v. 18, n. 2, p. 47-62. 2015.